

----- **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LISBOA** -----

----- **Mandato 2013-2017** -----

----- **SESSÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM DEZASSETE DE OUTUBRO DE DOIS MIL E DEZASSETE** -----

----- **ATA NÚMERO CENTO E CINQUENTA E TRÊS** -----

----- Aos dezassete dias do mês de outubro de dois mil e dezassete, em cumprimento da respetiva convocatória e ao abrigo do disposto nos artigos vigésimo oitavo e trigésimo do Anexo I da Lei número setenta e cinco de dois mil e treze, de doze de setembro, e nos artigos vigésimo quinto e trigésimo sétimo seu Regimento, reuniu a Assembleia Municipal de Lisboa, na sua sede, sita no Fórum Lisboa, na Avenida de Roma, nº 14, em Lisboa, em Sessão Extraordinária, sob a presidência da sua Presidente efetiva, Excelentíssima Senhora Maria Helena do Rego da Costa Salema Roseta, coadjuvada pelo Excelentíssimo Senhor Rui Paulo da Silva Soeiro Figueiredo e pela Excelentíssima Senhora Rosa Maria Carvalho da Silva, respetivamente Primeiro Secretário e Segunda Secretária, em exercício.-----

----- (A Senhora Deputada Municipal Margarida Maria Moura Alves da Silva Almeida Saavedra, Segunda Secretária da Mesa da Assembleia, foi substituída nessas funções pela Senhora Deputada Municipal Rosa Maria Carvalho da Silva). -----

----- Assinaram a “Lista de Presenças”, para além dos mencionados na Mesa da Assembleia, os seguintes Deputados Municipais: -----

----- Álvaro da Silva Amorim de Sousa Carneiro, Ana Maria Gaspar Marques, Ana Maria Lopes Figueiredo Páscoa Baptista, Ana Sofia Soares Ribeiro de Oliveira Dias Figueiredo, André Nunes de Almeida Couto, António Modesto Fernandes Navarro, Artur Miguel Claro da Fonseca Mora Coelho, Augusto Miguel Gama Antunes Albuquerque, Belarmino Ferreira Fernandes da Silva, Carla Cristina Ferreira Madeira, Carlos José Pereira da Silva Santos, Cláudia Alexandra de Sousa e Catarino Madeira, Daniel da Conceição Gonçalves da Silva, Deolinda Carvalho Machado, Fábio Martins Sousa, Fernando Manuel Moreno D’Eça Braamcamp, Fernando Manuel Pacheco Ribeiro Rosa, Floresbela Mendes Pinto, Hugo Alberto Cordeiro Lobo, Hugo Filipe Xambre Bento Pereira, Inês de Drummond Ludovice Mendes Gomes, Isabel Cristina Rua Pires, João Luís Valente Pires, João Manuel Costa de Magalhães Pereira, José Alberto Ferreira Franco, José Luis Sobreda Antunes, José Manuel Marques Casimiro, José Manuel Rodrigues Moreno, José Maximiano Albuquerque Almeida Leitão, José Roque Alexandre, Luis Pedro Alves Caetano Newton Parreira, Mafalda Ascensão Cambeta, Manuel Malheiro Portugal de Nascimento Lage, Margarida Carmen Nazaré Martins, Maria Cândida Rio de Freitas Cavaleiro Madeira, Maria da Graça Resende Pinto Ferreira, Maria Irene dos Santos Lopes, Maria Luisa de Aguiar Aldim, Maria Simoneta Bianchi Aires de Carvalho Luz Afonso, Maria Sofia Mourão de Carvalho Cordeiro, Miguel Alexandre Cardoso Oliveira Teixeira, Miguel Farinha dos Santos da Silva Graça, Miguel Nuno Ferreira da Costa Santos, Natalina Nunes Esteves Pires Tavares de Moura, Patricia de Oliveira Caetano Barata, Ricardo Amaral Robles, Rita Susana da Silva Guimarães Neves Sá, Rute Sofia Florêncio Lima de Jesus, Sérgio Sousa Lopes Freire de Azevedo, Vasco André Lopes Alves Veiga Morgado, Vasco

Miguel Ferreira dos Santos, Victor Manuel Dias Pereira Gonçalves, Mário Joaquim Gomes Branco, Romão da Conceição Batuca Lavadinho, Patricia Meireles Sampaio Lourenço, Ana Paula da Silva Viseu, Catarina Canongia de Alpoim de Gouveia Homem, Igor Boal Roçadas, Patrocínia Rodrigues Vale César, Susana Maria da Costa Guimarães, Margarida Morais, João Diogo Santos Moura, Maria José Pinheiro Cruz, Luis Graça Gonçalves, Nelson Pinto Antunes e Maria Virginia Martins Laranjeiro Estorninho.-----

----- Faltaram à reunião os seguintes Deputados Municipais:-----

----- Diogo Feijóo Leão Campos Rodrigues, João Alexandre Henriques Robalo Pinheiro, José António Cardoso Alves, Mariana Rodrigues Mortágua, Nuno Ferreira Pintão e Ricardo Manuel Azevedo Saldanha.-----

----- Fizeram-se substituir, ao abrigo do disposto no artigo 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com a redação dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, o qual se mantém em vigor por força do disposto, *a contrario sensu*, na alínea d), do n.º 1, do artigo 3.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e do artigo 8.º do Regimento da Assembleia Municipal de Lisboa, os seguintes Deputados Municipais:-----

----- André Moz Caldas (PS), Presidente da Junta de Freguesia de Alvalade, por um dia, tendo sido substituído pelo substituto legal Deputado Municipal Mário Joaquim Gomes Branco.-----

----- Davide Miguel Santos Amado (PS), Presidente da Junta de Freguesia de Alcântara, por um dia, tendo sido substituído pelo substituto legal Deputada Municipal Margarida de Morais.-----

----- Pedro Miguel de Sousa Barrocas Martinho Cegonho (PS), Presidente da Junta de Freguesia de Campo de Ourique, por um dia, tendo sido substituído pelo substituto legal Deputada Municipal Patricia Meireles Sampaio Lourenço.-----

----- Pedro Filipe Mota Delgado Simões Alves (PS), Presidente da Junta de Freguesia de Lumiar, por um dia, tendo sido substituído pelo substituto legal Deputada Municipal Patrocínia Rodrigues Vale César.-----

----- Sandra da Graça Lourenço Paulo (PS), por um dia, tendo sido substituída pela Deputada Municipal Ana Paula Viseu.-----

----- Patrocínia da Conceição Alves Rodrigues Vale César (PS), por um dia, tendo sido substituída pela Deputada Municipal Susana Guimarães.-----

----- Tiago Miguel de Albuquerque Nunes Teixeira (PSD), por um dia, tendo sido substituído pela Deputada Municipal Maria José Pinheiro Cruz.-----

----- Rodrigo Nuno Elias Gonçalves da Silva (PSD), por um dia, tendo sido substituído pelo Deputado Municipal Luis Graça Gonçalves.-----

----- Carlos de Apoim Vieira Barbosa (PSD), por um dia, tendo sido substituído pelo Deputado Municipal Nelson Pinto Antunes.-----

----- Margarida Maria Moura Alves da Silva Almeida Saavedra (PSD), por um dia, tendo sido substituída pela Deputada Municipal Virgínia Estorninho.-----

----- Miguel Tiago Crispim Rosado (PCP), por um dia, tendo sido substituído pelo Deputado Municipal Romão da Conceição Batuca Lavadinho.-----

----- Telmo Augusto Gomes de Noronha Correia (CDS-PP), por um dia, tendo sido substituído pelo Deputado Municipal João Diogo Santos Moura.-----

----- Ana Regedor (IND), por um dia, tendo sido substituída pelo Deputado Municipal Igor Roçadas.-----

----- Fernando Nunes da Silva (IND), por um dia, tendo sido substituído pela Deputada Municipal Catarina Homem.-----

----- Através da Ata da Mesa da Assembleia Municipal de Lisboa número 51/2017, de 17 de outubro de 2017, foi deliberado o seguinte a descrever:-----

----- Justificar as faltas dos Deputados Municipais: José António Cardoso Alves (PS-PJF de São Domingos de Benfica), Pedro Miguel de Sousa Barrocas Martinho Cegonho (PS – PJF de Campo de Ourique), Miguel Tiago Crispim Rosado (PCP), Fábio Martins de Sousa (PCP – PJF de Carnide) e Hugo Alberto Cordeiro Lobo (PS – PJF de Ajuda), à 152ª Reunião da Assembleia Municipal de Lisboa (4ª Sessão Ordinária), realizada no dia 5 de setembro de 2017.-----

----- A Câmara esteve representada pelo Senhor Vice-Presidente Duarte Cordeiro e pelos Senhores Vereadores: João Paulo Saraiva, Carlos Castro, Paula Marques e João Afonso.-----

----- Estiveram ainda presentes os Senhores Vereadores da oposição: Carlos Moura, João Gonçalves Pereira, António Prôa e Alexandra Duarte.-----

----- Às dezasseis horas e quinze minutos, constatada a existência de quórum, **a Senhora Presidente da Assembleia** declarou aberta a reunião.-----

----- **A Senhora Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Senhoras Deputadas e Senhores Deputados agradeceia que fossem para os vossos lugares.-----

----- Vamos dar início à última sessão deste mandato que é uma sessão simples para aprovarmos as atas.-----

----- Mas antes de mais alguma coisa, queria pedir aos Senhores Deputados e as Senhoras Deputada, eu vou pôr a consideração, embora sem qualquer texto, mas exprimindo, certamente, o nosso sentimento de todos os que estão aqui um Voto de Pesar.-----

----- Eu pedía a vossa atenção, Senhoras Deputadas e Senhores Deputados, estou a pôr à vossa consideração um voto...-----

----- Oh Senhores Deputados, eu peço desculpa, estamos a tratar de um assunto da Ordem de Trabalhos, por acaso até é anterior à Ordem de Trabalhos, mas é um assunto que é de relevância. Peço a vossa atenção.-----

----- Queria pôr à consideração Senhores Deputados e das Senhoras Deputadas que a Assembleia Municipal de Lisboa pudesse aqui votar um Voto de Pesar pelos trágicos incêndios acontecidos neste fim de semana, e de solidariedade para com as vítimas e também de pêsames para com os familiares das vítimas mortais.-----

----- Não há nenhuma redação escrita para o Voto, mas penso que este é o sentimento unânime de todos e, portanto, se não houver objeções, eu vou desde já pôr o Voto à votação.-----

----- “Vamos passar à votação deste **Voto de Pesar** pelos trágicos incêndios ocorridos em Portugal. Não há votos contra, nem abstenções, votos a favor do PS, PSD, PCP, BE, CDS-PP, PEV, MPT, PAN, PNP, 6IND. O **Voto de Pesar** foi aprovado **por unanimidade**. -----

----- Vamos fazer um minuto de silêncio. -----

----- Senhores Deputados, esta nossa Sessão tem como ponto único, aprovar 2 Atas que temos pendentes, as 2 últimas Atas da Assembleia Municipal, e no final dessa aprovação, a Mesa irá, naturalmente, pedir o voto de confiança para a Ata desta Sessão, para que fiquem os trabalhos concluídos. -----

----- O que eu propus aos Senhores Representantes, para esta Sessão, foi que se os Grupos Municipais quisessem fazer uma Declaração de Voto exprimindo a sua opinião sobre o que foi este mandato, enfim, fazendo a sua apreciação política sobre o que foi este mandato, para usarem a figura da Declaração de Voto, para depois não termos que ficar dependentes de uma nova aprovação de ata. -----

----- É essa a figura que vamos usar, se algum Senhor Deputado, individualmente, quiser também exprimir a sua opinião sobre este mandato, poderá fazê-lo sob a forma de Declaração de Voto individual, em princípio é por escrito e anexo à Ata; se forem poucos a pedi-lo, penso que a Assembleia tolerará que seja feita aqui, para a pessoa poder ter essa oportunidade, porque, certamente, não serão muitos os que vão usar essa possibilidade. -----

----- Portanto, em 1º lugar, vamos pôr as Atas à votação, uma de cada vez, e depois pedirei Declarações de Voto às bancadas. -----

----- Naturalmente, esta Declaração de Voto não será sobre estas atas, mas é uma Declaração de Voto global pelo facto de estarmos na última sessão deste mandato, que não por acaso, é 100ª Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal, Reunião 153.<sup>a</sup> -----

----- Vamos então pôr à votação a Ata 151 de 27 de Julho. -----

----- Vou pôr à votação **Ata 151 de dia 27 de Julho de 2017**. Não há votos contra nem abstenções. Está aprovada por **unanimidade**, não tendo participado na votação os Senhores Deputados que estiveram ausentes na Reunião. -----

----- Vou pôr à votação **Ata 152 de dia 5 de Setembro de 2017**. Não há votos contra nem abstenções. Está aprovada por **unanimidade**, não tendo participado na votação os Senhores Deputados que estiveram ausentes na Reunião. -----

----- De forma a dar cumprimento ao disposto no DL. n.º 4/2015, de 07 de Janeiro, que aprova o novo Código de Procedimento Administrativo, mais precisamente no n.º 3 do seu artigo 34.º, não participaram nas votações das Atas 151 e 152 os Senhores Deputados Municipais que abaixo se referenciam, em virtude de não terem estado presentes na reunião a que a mesma respeita. -----

----- Ata n.º 151, Sessão Extraordinária, realizada em vinte e sete de julho de dois mil e dezassete, não estiveram presentes os seguintes Senhores Deputados Municipais: Artur Miguel Coelho (PS), Belarmino Fernandes da Silva (PS), Hugo Cordeiro Lobo (PS), Miguel Cardoso Teixeira (PS), Rute Sofia de Jesus (PS), Patricia Sampaio Lourenço (PS), Margarida Morais (PS), Fernando Braamcamp (PSD), Sérgio

Azevedo (PSD), Vasco Morgado (PSD), Maria José Cruz (PSD), Maria Virginia Estorninho (PSD), António Modesto Navarro (PCP), Romão Lavadinho (PCP), Ricardo Robles (BE), Maria Luisa Aldim (CDS-PP), Catarina Homem (IND) e Igor Roçadas (IND) -----

----- Ata n.º 152, Quarta Sessão Ordinária – Primeira Reunião, realizada em cinco de setembro de dois mil e dezassete, não estiveram presentes os seguintes Senhores Deputados Municipais: Patricia Sampaio Lourenço (PS), Margarida Morais (PS), Mário Joaquim Branco (PS), Vasco Morgado (PSD), Maria José Cruz (PSD), Maria Virginia Estorninho (IND), Fernando Ribeiro Rosa (PSD), Vitor Gonçalves (PSD), Romão Lavadinho (PCP), Fábio Martins Sousa (PCP), Maria Luisa Aldim (CDS-PP), Catarina Homem (IND) e Miguel Graça (IND). -----

----- Posto isto, pergunto se há alguém que queira usar da palavra para uma Declaração de Voto. -----

----- Tem já inscrições? Então a 2ª Secretária vai dar a palavra. -----

----- **O Senhor Deputado Municipal Magalhães Pereira (PSD)** no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigado Senhora Presidente, antes de começar Senhora Presidente, quando falou, referiu que se poderia fazer uma súmula do mandato, não compreendi bem qual era a filosofia da Mesa relativamente a este assunto.” -----

----- **A Senhora Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra esclareceu:

----- “Senhor Deputado é que esta Declaração de Voto não é sobre as Atas que estamos a votar, é sobre o que entenderem. Esta é a última reunião do mandato por isso tem a palavra para dizer o que quiser.” -----

----- **O Grupo Municipal do PSD** apresentou, oralmente, a seguinte **Declaração de Voto**:-----

----- *“Senhora Presidente da Assembleia Municipal, Senhores Membros da Mesa, Senhor Presidente da Câmara, não está, Senhores e Senhoras Vereadores e Deputados, Serviços Municipais, Público e Comunicação Social presente.* -----

----- *A ação camarária e presidencial neste Mandato, tem a marca fundamental da mais chocante inversão de prioridades que esta cidade alguma vez assistiu e que assim se resume.* -----

----- *Em vez de reduzir os problemas habitacionais, fez desvairadas alienações de património abrindo mão do mais poderoso instrumento social que tinha para os resolver.* -----

----- *Em vez de construir mais habitação social fez só obras de fachada, inspiradas pelas mais radicais ideologias, não lhe importando as dificuldades causadas aos lisboetas.* -----

----- *Em vez de melhorar as condições de vida da população, aplicou um novo sistema contributivo que muito tem depauperado os seus já magros recursos.* -----

----- *A Taxa de saneamento mais que duplicou o custo dos consumos e ainda inventou uma Taxa de Proteção Civil, de duvidosa legalidade.* -----

----- *Paga-se na Fatura da água, mais de taxas municipais do que água consumida.* ---

----- Enriquece-se assim a Câmara à custa das bolsas dos lisboetas e tem-se o desprante de se arrogar de situação financeira sólida. -----

----- É de facto colossal o aumento das receitas que a Câmara arrancou à cidade, suportado em 2016 por 640 Milhões de euros, com enormes cobranças em IMT, Derrama, TRIU, taxa turística e demais impostos, taxas e tachinhas, tudo com evidente e importante sacrifício das bolsas dos moradores e visitantes de Lisboa. -----

----- Entre estas, algumas, receitas, como o IMT e a Derrama, foram as que a Câmara alegou que iriam drasticamente reduzir-se e nesse facto inventado, fundamentou a revisão em alta da taxação municipal. -----

----- Em vez de recuperação do património municipal, vem à vigésima quinta hora externalizar as operações de reabilitação do seu próprio património, resultando de facto em novas e mais prejudiciais alienações que se juntam aos 500 Milhões de Euros das vendas nos anos recentes. -----

----- Em vez de transparência na utilização das verbas públicas, engendrou um sistema de recurso à Associação de Turismo de Lisboa, presidido pelo próprio Presidente em funções, para aí despejar sem fiscalização desta Assembleia elevadíssimos montantes, para os mais diversos e exóticos fins, com evidente prejuízo para a clareza de processos e para a economia familiar dos lisboetas. -----

----- Em vez de avançar determinadamente para a execução do Plano de Drenagem, a Câmara tem procedido a tímidas obras casuísticas, ao ponto de até as parcas chuvas de Verão terem causados novas inundações e prejuízos, provenientes assim da incúria camarária e da sua política de sistemática impermeabilização dos solos. -----

----- Em vez de trabalhar para o bem da cidade, o futuro de Lisboa foi definido apenas em função do calendário eleitoral, como ficou evidente no caso da 2.<sup>a</sup> Circular. -----

----- Em vez de construção social, são bairros de luxo sem acessos e beneficiando dos incentivos destinados à renovação urbana, com gentrificação selvagem do Centro Histórico de Lisboa. -----

----- Em dez anos de Mandato não foi construída qualquer habitação para as Famílias com menores rendimentos, nem sequer para a classe média, assim demonstrando a mais absoluta indiferença social, apesar dos apelos lancinantes dos cidadãos carenciados a que assistimos nesta Assembleia. -----

----- Para dificultar a sindicância à evolução comparativa dos sucessivos exercícios financeiros, procedeu a Câmara a uma insólita organização do Orçamento em torno de Eixos e Objetivos, conceitos inexistentes no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais. -----

----- Ao fim destes anos da sua aplicação, ficou bem evidente o primarismo destes fraturantes conceitos. -----

----- Aliás as manobras de obscurecimento dos exercícios orçamentais chegam a extremos de ilegalidade, sendo inscritas dotações para Venda de Bens de Investimento superiores ao limite regulamentar, recorrendo ao artifício ou expediente de integrar a diferença na rubrica fantasma de Outras Receitas de Capital, código 13 do Orçamento, sendo certo que esta rubrica deveria ter apenas carácter residual. -----

----- Esta Câmara parece indiferente às dificuldades por que faz passar os cidadãos e o que interessa é obra de fachada. -----

----- Nem sequer se implementou o que de mais positivo tem o Plano de Acessibilidade Pedonal, na promoção da acessibilidade e qualificação da cidade. -----

----- Ficou-se pelo alargamento desmesurado dos passeios, ocupados agora por muitas e particulares esplanadas. -----

----- Têm aliás estas obras alguns aspetos caricatos, mas efeitos perversos. -----

----- Fecham-se avenidas, modificam-se sentidos de trânsito, tiram-se estacionamento e fazem-se ciclovias que vão de parte nenhuma para parte alguma.-----

----- E lá ficou o arranha-céus das Picoas a vedar a 5 de Outubro, bem apoiado nos pilares de betão implantados de forma irreversível em terreno municipal.” -----

----- “Este foi aquele caso em que o Vereador do Urbanismo, disse que tinha dado ordem para parar os trabalhos em 9 de dezembro de 2015 quando a Assembleia constatou essa ação abusiva, mas que, em desobediência aos termos do Código de Processo Administrativo, tal ordem não se regista no Livro de Obra nem em qualquer outro documento. -----

----- Disse também esse Vereador que esse facto não tinha “qualquer relevância”, apesar de declarar que a Câmara se tinha apercebido que “que o Promotor estava a propor construir fora do lote em Setembro [de 2015]”. -----

----- Continua à solta o aprendiz de feiticeiro com a sua varinha de condão. -----

----- A situação é porém mais grave no Programa BIP/ZIP, um dos mais importantes instrumentos do desenvolvimento local do Município, mas com dotação insuficiente, ao ponto de, no conjunto dos últimos anos, ter sido a dotação significativamente inferior ao que se gastou nas obras do Eixo Central, obras sumptuárias e eleitoristas por excelência. -----

----- É um Programa importante, mas é evidente que a Câmara não lhe atribui a mesma importância. -----

----- Notável também Sr.<sup>a</sup> Presidente nestes 10 anos de Mandato, o distrate que sofreu o Parque Florestal do Monsanto que se pretendia constituir reserva natural e ambiental, mas que a Câmara parece considerar antes, reserva para projetos urbanísticos, para projetos industriais, para projetos de animação e outros desportivos. -----

----- Conseguiu-se assim, com estes constantes impulsos de auto-destruição, reduzir a área do Parque em 20%. -----

----- Vinte por cento a menos no pulmão da cidade, desde que existe o Parque, Senhora Presidente. -----

----- Quanto à Colina de Santana, Senhora Presidente, nada fez a Câmara para clarificar o destino dos Hospitais aí situados, nem desenvolveu, como se comprometeu, o famoso PAT, para o de São José, Miguel Bombarda, Capuchos, Dona Estefânia, Desterro e Alfredo da Costa. -----

----- Diga-se aliás que as respostas governamentais às nossas injunções de clarificação, também não foram de molde a prestigiar o respondente. -----

----- Este Mandato ficou igualmente marcado pela demolição total das nóveis instalações do Comando dos Sapadores Bombeiros de Lisboa, Museu e antena direcional do SIRESP, para permitir o alargamento, e que alargamento, de um Hospital privado. Pretextou-se então, para justificar o injustificável que se pretendia reorganizar o Dispositivo de Socorro de Lisboa no sentido da sua descentralização, dispensando a necessidade de equipamento tão completo como o existente. -----

----- Sublinhe-se que essa Proposta não foi presente à Assembleia Municipal, não podendo portanto ser esta responsabilizada por tais inusitadas deliberações, nem também transferência de numerosas entidades intervenientes na cidade para onde? Para o Parque Florestal de Monsanto! -----

----- Senhora Presidente. -----

----- Dizia o Presidente Lincoln, creio que foi esse o primeiro que o disse que podem enganar-se todos algumas vezes, podem enganar-se alguns todas as vezes, mas não se consegue enganar todos, todas as vezes. -----

----- A partir de agora, deixou de existir maioria qualificada na Câmara e assim será no próximo Mandato, a menos que se produza um outro qualquer queijo limiano. Da próxima logo se vê. -----

----- Senhora Presidente. -----

----- Ficamos nós como Pessoa e seus heterónimos no obsessivo amor a Lisboa, quando canta a cidade das casas de várias cores e onde naquele tempo havia um Rio chamado Tejo. -----

----- E que outra vez a revejo, Lisboa, e Tejo e Tudo. -----

----- Muito obrigado Senhora Presidente.” -----

----- **O Grupo Municipal do PEV** apresentou, oralmente, a seguinte **Declaração de Voto**:-----

----- “Senhora Presidente, Senhor Vice-Presidente, Senhores Vereadores e Senhores Deputados. -----

----- Nesta reunião que marca o termo do mandato 2013-2017, em nome do Grupo Municipal do Partido Ecologista Os Verdes dirijo-me em primeiro lugar à Senhora Presidente, sublinhando o empenho com que conduziu os trabalhos e que muito prestigiou a Assembleia Municipal, alargando este reconhecimento aos restantes membros da Mesa. -----

----- Ao longo destes quatro anos a Assembleia Municipal de Lisboa foi uma casa aberta aos munícipes, foi muito mais que um espaço onde se votam propostas. Teve vida própria, promoveu iniciativas, realizou muito trabalho, dinamizou comissões e incentivou discussões sobre temas importantes para o município. Isto foi, aliás, o que Os Verdes sempre defenderam: uma Assembleia que não fosse apenas uma extensão da Câmara Municipal. -----

----- Naturalmente, saúdo também o Senhor Presidente da Câmara, o Senhor Vice-Presidente, os Senhores Vereadores e os Senhores Deputados Municipais. Todos os que foram reeleitos e os que terminam aqui esta jornada. -----

----- Deixo uma palavra de gratidão e de saudação a todos os trabalhadores da Assembleia Municipal, que estiveram sempre disponíveis e que foram incansáveis



para assegurar o seu bom funcionamento. Uma saudação que estendo a todos os trabalhadores do município, indispensáveis para a cidade. -----

----- Os Verdes não podem deixar de saudar e de agradecer a todos os munícipes que se dirigiram a esta Assembleia, das mais variadas formas, trazendo os problemas reais e participando na vida da cidade. -----

----- Foram quatro anos em que, com as naturais divergências entre as diversas forças políticas, se debateram assuntos de grande relevância. Tivemos nas nossas mãos muitas decisões e a oportunidade de fazermos mais e melhor por Lisboa. -----

----- Infelizmente, nem sempre prevaleceu o interesse da cidade e das populações e muitas vezes imperou a falta de vontade ou a incapacidade para dar resposta a problemas prementes, como a habitação e os transportes. -----

----- Os deputados do Partido Ecologista Os Verdes procuraram ser uma força de oposição construtiva. Todas as propostas prejudiciais para a cidade, para as populações e para o ambiente, mereceram a nossa denúncia e oposição, apresentando sempre soluções alternativas sustentáveis. Podemos dar o caso do Parque Florestal de Monsanto e dos Hospitais da Colina de Santana. -----

----- Por outro lado, as propostas que representaram uma melhoria na qualidade de vida tiveram sempre o nosso apoio, independentemente da força política que as apresentou. -----

----- Foram muitas as recomendações aprovadas nesta Assembleia, muitas por unanimidade, que até hoje nunca foram implementadas. Os problemas foram identificados, as soluções foram apresentadas e aprovadas, mas faltou a sua concretização por parte do executivo. Este é um aspeto que esperamos ver melhorado no próximo mandato. -----

----- Por fim, uma saudação a todos os que foram eleitos no dia 1 de Outubro para a Câmara Municipal, a Assembleia Municipal e as freguesias, com votos de um bom trabalho para o mandato que em breve vai iniciar. -----

----- Temos consciência das exigências deste desafio e continuaremos a intervir, empenhadamente, para um verdadeiro desenvolvimento sustentável, reafirmando os valores ecologistas, a defesa do interesse público, das populações e do ambiente, numa cidade para todos, respeitando e dignificando o Poder Local Democrático. -----

----- Trabalho, Honestidade e Competência são a marca da CDU, tanto em situações de maioria como de minoria, e é com isso que as populações podem contar.” -----

----- **O Grupo Municipal do PS** apresentou, oralmente, a seguinte **Declaração de Voto:**-----

----- “Há um tempo para tudo. -----

----- Este não é o momento de fazermos o balanço do mandato que agora cessa, que já tivemos, aliás, oportunidade de fazer. -----

----- Recordo o PowerPoint Assembleia Municipal - Casa da Cidadania, Balanço do mandato 2013-2017 apresentado pela Presidente desta Assembleia, Helena Roseta, e as intervenções que os diferentes grupos municipais então tiveram oportunidade de efetuar. -----

----- Os cidadãos e cidadãs já tiveram, aliás, oportunidade de se pronunciarem sobre a avaliação do trabalho que realizámos, mas recentes eleições. -----

----- Este é apenas o tempo para constatarmos que a Câmara Municipal de Lisboa cumpriu o seu dever, nunca negando a esta Assembleia as condições necessárias para o exercício das suas funções. -----

----- Não podia prosseguir sem fazer uma saudação aos vereadores que não continuam a exercer as suas funções, aos Vereadores João Afonso e o Senhor Vereador Carlos Castro, a quem manifesto a nossa gratidão. -----

----- É devida uma palavra de reconhecimento à Senhora Deputada Helena Roseta e aos elementos da Mesa pela forma exemplar como exerceu as suas funções de Presidente desta Assembleia, procurando dar a voz a todos, estimular a participação dos cidadãos, contribuir para os consensos possíveis conjugando a democracia representativa de que esta assembleia é expressão com formas de democracia participativa como o exercício do direito de petição. -----

----- Naturalmente que as minhas palavras de agradecimento vão para os deputados municipais dos diferentes grupos municipais, que maior contributo deram ao trabalho desta assembleia, participando nas sessões plenária e nas comissões. Para não cometer injustiças relativas não nomeio nenhum em particular, mas basta visionar os vídeos das sessões e será fácil verificar, quem, com perspetivas, decerto divergentes, procurou desempenhar as suas funções. -----

----- Naturalmente que as minhas palavras de agradecimento vão também para os quadros da Câmara Municipal ou para os membros dos diferentes gabinetes, que apoiaram a mesa ou a ação dos diferentes grupos e agrupamentos municipais. -----

----- Não podia terminar sem um especial agradecimento, como compreenderão, aos deputados municipais do Partido Socialista pela forma como exerceram os seus mandatos, quer os que foram reeleitos para novo mandato, quer os que cessam as suas funções. -----

----- Há uma área em que esse contributo é incontornável e mensurável, a elaboração de pareceres e relatórios, em que mais de 70%, foram elaborados por deputados do Partido Socialista, recolhendo e integrando os inestimáveis contributos de deputados municipais de diferentes grupos e sendo muitas vezes aprovados por larga maioria. ---

----- Senhora Presidente, Senhor Vice-Presidente; Senhora e Senhores Deputados, creio que pudemos encerrar os nossos trabalhos, com a convicção que esta Assembleia deu um passo importante para ser percebida pela generalidade dos cidadãos e cidadãs como a Casa da Cidadania. Fizemos para isso apenas o que tínhamos o dever de ter feito. -----

----- A todos votos de muita saúde e de felicidades pessoais, especialmente, os que não teremos a oportunidade de reencontrar no exercício do próximo mandato. ”-----

----- **O Grupo Municipal do MPT** apresentou, oralmente, a seguinte **Declaração de Voto**:-----

----- “Com a aprovação das duas atas, encerramos o Mandato 2013-2017. -----

----- Sendo esta a minha última intervenção nesta Casa da Democracia, e não me tendo disponibilizado para um novo mandato, por não concordar com a atual

*orientação e posição do Partido da Terra bem como da sua Comissão Política Nacional, mesmo assim, e em respeito com os que me elegeram e em cumprimento do programa eleitoral, estou convicto de ter cumprido condignamente esta tarefa. Neste sentido, com o término do mandato nesta assembleia, findo também aqui, a minha colaboração de 24 anos com o Partido da terra. -----*

*----- Aproveito para agradecer à Senhora Presidente, Helena Roseta, assim como à restante Mesa. -----*

*----- Gostaria ainda de agradecer aos funcionários e colaboradores da Assembleia Municipal de Lisboa que em muito contribuíram para o bom desempenho desta Assembleia. -----*

*----- Aproveito também para deixar cumprimentos ao Senhor Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Fernando Medina e restantes Vereadores, e um abraço a todos os meus colegas deputados. -----*

*----- Nos cumprimentos, não posso deixar de relembrar os outros 2 deputados do Partido da Terra deste mandato, António Arruda e John Rosas Baker. -----*

*----- Por fim, um agradecimento muito especial ao meu gabinete, o qual me acompanhou neste trabalho: Ana Filipa Ribeiro, Telma Filipa Gaspar Domingues, Ricardo Fernandes, Vítor Matias, Ana Paula Pinto. -----*

*----- Um forte abraço e muito obrigado.”-----*

*----- **O Grupo Municipal do CDS-PP** apresentou, oralmente, a seguinte **Declaração de Voto:** -----*

*----- “Trabalho, trabalho e mais trabalho. Foi com esse mote que estivemos ativamente nesta Assembleia com dois deputados que nunca se conformaram nem vergaram perante nenhum tipo de maioria. -----*

*----- Tanto no plenário como nas comissões fizemos ouvir a nossa voz, muitas vezes servindo de ressonância aos problemas levantados pelos lisboetas, mas respeitando uma ética interna que implementámos no serviço que prestamos à cidade: as nossas intervenções e propostas foram sempre efetuadas pela positiva e adotando uma postura construtiva. Nunca criticámos sem fundamento como também não nos furtámos aos consensos. -----*

*----- Não vou elencar as intervenções que aqui fizemos, nem tão pouco destacar alguma, porque em todos os momentos fizemos política com responsabilidade, independentemente do grau de importância da matéria, e, não menos importante, fazemo-lo com a alegria e o prazer que o serviço público nos motiva. -----*

*----- E provámos que quantidade não é sinónimo de qualidade. -----*

*----- Há um fator que foi decisivo para o bom trabalho produzido por todas as forças políticas. Falo evidentemente do profissionalismo dos funcionários desta casa. -----*

*----- Qualquer elogio ficará sempre aquém da dedicação, do conhecimento do tempo despendido, diria mesmo da devoção que tiveram para que os trabalhos fluíssem ao longo destes quatro anos. -----*

*----- O CDS está reconhecido e grato a todos eles. -----*

*----- Uma palavra aos vereadores pelo combate de ideias e disponibilidade em prol da Cidade. -----*

----- Agradecemos também ao nosso gabinete de apoio, peça fundamental no alicerce do trabalho desenvolvido. Aos deputados municipais, na pessoa dos seus líderes, da Esquerda à Direita. Provámos que é possível gerar consensos e construir pontes, quando o superior interesse da Nossa Lisboa se eleva.-----

----- Um reconhecimento especial às instituições e associações da Cidade, aos grupos informais de moradores e comerciantes, em suma, a todos os cidadãos que trouxeram as suas preocupações a esta Assembleia Municipal e que fizeram dela mais do que um órgão deliberativo. Convosco foi possível encontrar soluções e caminhos para melhorar Lisboa.-----

----- A intervenção descomprometida dos lisboetas contribui e ajuda a aperfeiçoar a Democracia, onde os Partidos têm um papel preponderante em reconhecer e acolher essa força.-----

----- Por fim, seria uma tremenda ingratidão não mencionar uma pessoa que marcou o mandato que agora termina.-----

----- Pelo dinamismo que imprimiu aos trabalhos, pela inovação que trouxe à AML, pela vigor com que sempre se bateu pela autonomia desta casa, pela qualidade com que dirigiu as sessões e, também porque no CDS não somos ingratos, permitam que saúde e agradeça à Arquiteta Helena Roseta pela forma como presidiu os destinos desta Assembleia enobrecendo, assim, a Cidade.-----

----- Este mandato encerra-se hoje. Entregamos uma Casa da Cidadania mais aberta, plural e dinâmica.-----

----- Vem aí um novo ciclo e à vossa frente têm um deputado municipal dedicado à Cidade e motivado por os Lisboetas terem reconhecido, no passado dia 1 de Outubro, no aumento dos votos, o trabalho e as propostas que o CDS apresentou para Lisboa.--

----- Manteremos a ética e estilo que nos caracterizam nesta Assembleia e na proximidade que temos e manteremos com a população, pelo que tudo faremos para corresponder ao voto dos lisboetas. Não daremos tréguas nessa matéria.-----

----- A todos votos de sucessos na vossa vida pessoal, profissional e política. Aos que continuam e aos que terminam, um Até já.”-----

----- **O Grupo Municipal do BE** apresentou, oralmente, a seguinte **Declaração de Voto:**-----

----- “Última assembleia antes da tomada de posse. Mandato muito trabalhoso, mas assim o exige a cidade e os seus cidadãos. Os problemas da cidade, infelizmente, foram-se alterando e muitos deles sofreram agravamentos, fruto de alterações paradigmáticas na vida da cidade, e já lá irei.-----

----- Mas não poderia nunca deixar de começar esta última intervenção sem deixar uma palavra sobre os trágicos acontecimentos de domingo, que levaram a um dos dias mais trágicos do nosso país, tanto a nível de incêndio como, infelizmente, a nível de vítimas mortais.-----

----- Uma palavra de solidariedade e pesar para com as vítimas e as suas famílias, sendo que neste momento ainda existem dezenas de pessoas feridas, algumas com gravidade. A maior responsabilidade no momento é para com todos e todas que perderam tudo o que tinham. Ontem, recordo-me de ter ouvido uma senhora, com

*mais idade, numa das áreas afetadas que perdeu tudo (casa, pertences, terrenos) e que dizia: com esta idade acha que tenho vontade de começar tudo de novo? Como é que faço isso? -----*

*----- É exemplificativo do tanto que perdemos, enquanto país e sociedade, com estas tragédias. E por isso as respostas de urgência não se compadecem com aproveitamentos políticos, mas sim com respostas concretas. -----*

*----- Hoje acordamos para um dia em que os fogos foram, na sua generalidade, extintos e ainda bem. Uma palavra também de agradecimento a todos os homens e mulheres que combateram os fogos por todo o país, que consecutivamente, nos deixam orgulhosos de um trabalho tão difícil, mas essencial. Isto aplica-se também aos bombeiros da cidade de Lisboa, que sempre se disponibilizaram para estar em todo o país. -----*

*----- Voltando a Lisboa, está é a última sessão deste mandato. Foram 4 anos onde o debate da assembleia foi intenso, e reforçou o papel que este órgão tem na democracia local. Além dos debates regulamentares, tivemos oportunidade, por indicação de variados grupos municipais, de ter debates temáticos que se revelaram da maior importância para a cidade. E demonstramos que é aqui, neste espaço, que os destinos da cidade devem ser debatidos, sem medos e colocando todas as questões. O papel de escrutínio e fiscalização é a essência deste espaço e devemos continuar a pugnar por esse aprofundamento. -----*

*----- Recordo o debate da colina de Santana ou da segunda circular ou do projeto de linha circular para o metro. Debates que definiram, na verdade, a cidadania da cidade e a sua organização. Debates que provaram que só a democracia responde às necessidades dos cidadãos e cidadãs. -----*

*----- A cidade, ao longo destes 4 anos, debateu-se com problemas antigos e viu surgirem desafios novos. A estes temos obrigação de responder, sob risco de imobilismo e falta de resposta à falta de habitação e de transportes, ou à pressão do turismo e como se encontra esse equilíbrio, porque uma cidade que está preparada para os seus habitantes está preparada para quem nos visita. -----*

*----- Muito ficou por fazer e o bloco de Esquerda nunca deixou de levantar todos os problemas e de propor soluções. Na habitação sentem-se ainda demasiados problemas, agravados cada vez mais por uma onda especulativa que é urgente parar. Nos transportes, depois da tentativa de privatização por parte da direita, o reerguer da carris e do metro e da sua qualidade é uma prioridade. -----*

*----- Na cultura, nos espaços verdes, habitação, transportes, transparência, urbanismo, em todos os temas demonstramos que o debate e a discussão, mais do que as maiorias, ajudam a construir cidades que pensam as suas gentes e os seus problemas. A participação cívica através das petições e das intervenções do público também são formas importantes da participação democrática. -----*

*----- E deixar apenas uma última palavra, não só de cumprimento para todos e todas que durante os últimos 4 anos aqui estiveram, também a todos os funcionários que nos acompanharam e deixar uma palavra final de que é necessário continuarmos a*

*aprofundar os mecanismos da democracia local de fiscalização da democracia local e a Assembleia Municipal é o ponto essencial desse mesmo trabalho.”*-----

----- **O Grupo Municipal do PCP** apresentou, oralmente, a seguinte **Declaração de Voto:**-----

----- *“Excelentíssima Senhora Presidente, Membros da Mesa, Senhores Vereadores, Senhores Deputados.* -----

----- *Estamos ao mesmo tempo em fim de mandato, estamos em início de novo ciclo autárquico. É tempo de apresentar uma saudação comunista a todos os membros da Assembleia Municipal e do Executivo Municipal, Executivo Camarário e também a todos os trabalhadores quer do Município quer na Assembleia Municipal.*-----

----- *Esta saudação é extensiva naturalmente aos que agora saem e, naturalmente, aos que entram nestes Órgãos que consideramos importantíssimos para o Governo da Cidade é pois, uma altura não para ler o passado, mas para reafirmar que no futuro o PCP e a CDU são e continuam a ser portadores de um projeto e de uma visão para Lisboa assentes na defesa do direito à Cidade e à sua fruição por inteiro, sem exclusões, sem desigualdades e sem pobreza.*-----

----- *Lembro a todos os presentes que hoje é o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza, também nos diz respeito a nós Cidade Capital, por isso aqui fica esta saudação, muito particular àqueles que se empenhem nesta causa.*-----

----- *Esta visão e o projeto que lhe dá substância desdobram-se em múltiplas áreas desta Cidade e desta vida em cidadania comum, tocámos e falámos sobre a economia e emprego, sobre a habitação, sobre mobilidade, sobre o transporte público, sobre os serviços públicos municipais, muito em particular sobre a educação e sobre a saúde ou não saúde, neste caso, muita doença, ambientes, espaços verdes, cultura e desporto.*-----

----- *É este projeto e esta visão, assim como os compromissos que na base deles foram assumidos junto da população que irá orientar a intervenção dos eleitos do PCP nos Órgãos do Município em todas as circunstâncias.*-----

----- *Perante o quadro político resultante das eleições de 1 de outubro, o para o PCP manifesta a sua disponibilidade para no respeito pelo nosso programa da CDU, continuar a desenvolver na Assembleia Municipal uma intervenção ativa, atenta, exigente e construtiva que contribua para resolver os problemas sentidos por todos e que os que vivem e trabalham na Cidade, para enfrentar de forma corajosa os desafios que se colocam à Cidade, apoiando tudo o que seja positivo para a Cidade e para quem nela vive e trabalha, rejeitando e combatendo tudo o que seja negativo.*----

----- *Esta ação que sublinhe-se não recusa à partida nenhuma convergência na proposta ou na aprovação de soluções que sirvam a Cidade, desenvolve-se no escrupuloso respeito pelos compromissos assumidos com a população da Cidade e na salvaguardar da independência política e plena autonomia dos eleitos do PCP.*-----

----- *Viva a Cidade de Lisboa, Vivam todos os Autarcas que nela participam!”*-----

----- **O Grupo Municipal do PAN** apresentou, oralmente, a seguinte **Declaração de Voto:**-----

----- “Muito obrigado Senhora Presidente, Senhores Secretários, Senhores Vereadores, colegas Deputados Municipais, Assessores, Público em geral, trabalhadores da Câmara Municipal de Lisboa e da Assembleia Municipal. -----

----- Encaramos estes 4 anos como 4 anos extremamente proveitosos em termos de aprendizagem para todos nós, foi o nosso 1º Mandato Municipal e muitas das ideias que trazíamos foram aperfeiçoadas nestes 4 anos, chegámos à conclusão que mais do que aquilo que nos possa dividir em termos partidários, e isso vê-se sobretudo no trabalho das Comissões, há muito que podemos fazer em conjunto para o bem da Cidade quando estamos mais a trabalhar em Comissão, e isso para mim foi uma lição importante e foi uma dica sobre outras coisas que podem ser feitas de forma colaborativa pelos representantes da Cidade.-----

----- Muito foi feito, muito trabalho foi feito da nossa parte e de todos os Grupos Municipais e eu queria agradecer, em especial a todos os funcionários, não só aos colaboradores do Grupo Municipal do PAN, mas a todos os funcionários da Assembleia em geral e dos outros Grupos, porque a colaboração que foi prestada foi muitíssimo valiosa e permitiu-nos um desempenho que de outra forma seria bastante mais complexo. -----

----- Levanta-se a questão da democracia representativa, questão essa que nós por várias vezes levantámos objeções quanto ao funcionamento desta Assembleia e do Regimento. -----

----- Queremos tentar que no próximo mandato, possam ser aperfeiçoados aspetos que obstaculizam a representatividade desta Assembleia e dessa forma a melhorar a o desempenho e a correspondência aos desejos dos munícipes, mas globalmente, e era isso que neste momento importa, queria saudar todos os meus colegas Deputados Municipais, todos os Vereadores, todos os Autarcas e trabalhadores, porque acho que fizemos um trabalho meritório, acho que temos condições para fazer melhor e espero que o próximo mandato seja uma continuação boa de tudo o que já fizemos e desejo todas as felicidades para os que cessam neste momento o seu trabalho nesta casa e felicidades para os que vão continuar. Muito obrigado.” -----

----- **A Senhora Presidente, em nome do Grupo Municipal dos Independentes** apresentou, oralmente, a seguinte **Declaração de Voto:** -----

----- “Boa tarde a todas e a todos. -----

----- Eu queria em primeiro lugar agradecer as referências que me foram feitas enquanto Presidente desta Assembleia, mas acho que mais do que isso será útil partilhar convosco os números que eu pedi ao meu Gabinete e aos Serviços da Assembleia para apurarem do que foi o trabalho neste mandato, eu vou dá-los por ordem decrescente, começando pelo mais alto e acabando pelo mais pequenino, isto tem sentido: -----

----- São 340.400 visitantes únicos do site da Assembleia durante e desde 2014; -----

----- 1.546 Deliberações da Assembleia publicadas em Boletim Municipal; -----

----- 1.079 reuniões de Comissões ao longo do mandato; -----

----- 653 Relatórios e Pareceres aprovados pelas Comissões e publicados no site; ----

----- 595 cidadãos que se inscreveram para usar da palavra, quer no Período de Intervenção do Público quer nos Debates Temáticos; -----

----- 294 Requerimentos apresentados pelas Forças Políticas (devo dizer que a taxa de resposta, hoje, tendo em conta todo o tempo que entretanto decorreu, atingiu os 90,5, o que é uma bela taxa de resposta, embora uma parte dela seja já deste final de mandato); -----

----- 153 Reuniões Plenários, é hoje a última; -----

----- 61% das Deliberações da Assembleia são da iniciativa dos Deputados, apenas 39% são de iniciativa da Câmara, o que mostra bem o peso da iniciativa da Assembleia nas nossas decisões; -----

----- 50% (praticamente metade) das Deliberações da iniciativa da Assembleia são Recomendações concretas à Câmara, o que mostra também a fiscalização desta Assembleia sobre a Câmara; -----

----- 50 Petições apresentadas por cidadãos -----

----- 38 Funcionários da Câmara que dão apoio direto à Assembleia Municipal através do GAAM, cerca de meio por cento dos funcionários da Câmara; -----

----- 26 Reuniões com Declarações Políticas dos Grupos Municipais e Independentes; 16 Reuniões de Perguntas à Câmara; -----

----- 15,4 % das iniciativas dos Deputados foram rejeitadas ou retiradas, apenas 15,4%; 5,7 % de iniciativas da Câmara rejeitada ou retiradas; -----

----- 11 Debates Temáticos e Específicos, já foram aqui referidos, com especialistas e participação do público; -----

----- 3 Debates anuais sobre o Estado da Cidade;-----

----- e último número, que eu acho que é muito relevante e pouco conhecido, tudo isto é feito com 0,1% do Orçamento da Câmara Municipal.-----

----- Penso que estes números são relevantes, espelham bem o trabalho desta casa e serão colocados no site.-----

----- Resta-me agradecer a todas e a todos, às Deputadas e Deputados, à Câmara Municipal, à Mesa, os meus colegas de Mesa, aos colaboradores do GAAM. -----

----- Eu queria dar também uma palavra especial, ainda não foi referida, à Doutora Paula Levy, Diretora Municipal do DAOSM, sem ela não teríamos tido o apoio permanente, não só nos nossos trabalhos, porque isso o GAAM tem feito e faz bem, mas, sobretudo, na remodelação que tivemos das nossas instalações e das nossas condições de trabalho, que foi bastante importante. -----

----- Queria agradecer também a todos os Membros dos Gabinetes de Apoio das Forças Políticas, em particular, naturalmente, uma palavra ao Gabinete da Presidência pelo trabalho rigoroso e permanente que tiveram sempre. -----

----- Agradecer aos Jornalistas que nos têm acompanhado e que permitiram ampliar o trabalho para mais do que aqueles que estão aqui presentes. -----

---- E agradecer, e esta é a última palavra naturalmente e acho que esta palavra é devida, aos cidadãos e às cidadãs que nos elegeram, a nós, que terminamos este mandato aqui; sem eles nenhum de nós teria tido o privilégio de servir a Cidade desta maneira, como Deputado ao longo de 4 anos! Por isso, em nome dos Cidadãos,



*obrigada! Em nome da Assembleia Municipal, obrigada! Em nome de todos, obrigada!*-----

*----- Senhores Deputados, tenho que corrigir aqui um lapso, ninguém fez referência, mas ela é devida, para além de todos os Senhores Deputados e Deputadas, aos representantes das Bancadas e da Câmara e aos Presidentes das Comissões! Eu peço uma salva de palmas, porque sem eles nada do trabalho que foi feito poderia ter sido feito!* -----

*----- E já agora também (não vou fazer um campeonato, mas ainda não tenho essas contabilidades) referir também alguns dos Senhores Deputados que são campeões em número de Pareceres efetuados. Vou pedir-vos uma salva de palmas para todos os que foram Relatores, sabendo nós que alguns foram muito, muito Relatores e sem eles também não teríamos feito o nosso trabalho!”*-----

*----- **A Senhora Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:*-----

*----- “Senhores Deputados, terminámos as Declarações de Voto das Bancadas. Há um Senhor Deputado que pediu se podia fazer uma intervenção oral, em princípio seria uma intervenção escrita, mas penso que é só um Senhor Deputado que está inscrito, se não houver inconvenientes, penso que a Mesa pode perfeitamente dar a palavra ao Senhor Deputado Vítor Gonçalves, onde é que ele está? Ah, está ali. É também uma despedida.*-----

*----- Senhor Deputado, eu só lhe peço é que respeite os 3 minutos e é sob a forma de Declaração de Voto, portanto, não há respostas, é o que o Senhor Deputado entender dizer.”*-----

*----- **O Senhor Deputado Municipal Victor Gonçalves (PSD)** apresentou, oralmente, a seguinte **Declaração de Voto:***-----

*----- “É exatamente uma Declaração de Voto Senhora Presidente.*-----

*----- Senhora Presidente da Assembleia Municipal, Excelentíssima Mesa, Senhoras Vereadoras e Senhores Vereadores, Caros Colegas Deputados.*-----

*----- Este mandato foi um mandato importante para a Cidade de Lisboa, foi marcante em muitas circunstâncias, foi exemplar na forma como serviu a Cidade, como discutiu a Cidade, com todas as controvérsias que naturalmente houve e continuará a haver nesta Casa, na medida em que as opiniões são diferentes e a dialética é uma permanência, mas num cômputo geral esta Assembleia portou-se de forma exemplar no sentido da discussão da Cidade, da profundidade da discussão, e quem fala é quem está aqui desde há 30 anos e, portanto, sabe muito bem do que está a falar.*-----

*----- Há, de facto, uma diferença substancial, com muitos problemas, com muita discussão e eu só tenho que agradecer nesta despedida, agradecer a todos aqueles que contribuíram para esta situação, nomeadamente à Senhora Presidente, aos Presidentes das várias Comissões e eu agradeço muito especialmente também a todos os Membros da Comissão, da 3ª Comissão, que fizeram trabalho exemplar e merecem as minhas palmas!*-----

----- *Portanto, foram, de facto, fantásticos, ajudaram-me imenso do trabalho da 3ª Comissão, penso que ela fez também um bom trabalho, penso que fez, naturalmente, não satisfez toda a gente, mas, de facto, foi importante o seu papel.* -----

----- *Não resolvemos tudo o que queríamos, não resolvemos sequer metade, se calhar do que muitos de nós queríamos, mas interviemos de forma incisiva, interviemos de forma ativa no sentido de que as nossas opiniões, de que as nossas propostas pudessem dentro do possível terem vencimento.* -----

----- *Muitas não tiveram, outras estiveram, há muitos há muitos objetivos que foram lançados e que ainda não estão cumpridos e que eu espero sinceramente que no próximo mandato o sejam, nomeadamente Lisboa Capital Cultural da Unesco e outras... Património Mundial, desculpem, Património Mundial da Unesco e outros objetivos que foram lançados durante este mandato.* -----

----- *Eu só tenho que agradecer a todos, tenho que desejar aos vencedores, dar os parabéns, aos vencidos que tenham paciência, a próxima será melhor! E todos continuem de forma a que esta Cidade possa ser melhor governada, por muito que muitos digam que foi bem governada, nunca é tão bem governada quanto tudo é desejável e, portanto, há sempre críticas! Que seja melhor governada e que, como eu agora saio, que saiam daqui satisfeitos pelo trabalho que desenvolveram. Muito obrigado.* -----

----- **A Senhora Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigado Senhor Deputado. -----

----- Posto isto penso que não há mais inscritos, temos agora um pequeno convívio, naturalmente, estamos em luto nacional, não é propriamente uma festa, é um convívio de despedida entre os Senhores Deputados e Senhoras Deputadas, os Serviços e os vossos Gabinetes e, portanto, está encerrada a Sessão.-----

----- Boa sorte a todos os que continuam, e até sempre àqueles que não continuam. Cá estaremos.” -----

----- (Dá-se por aprovada a presente Ata nesta reunião).-----

----- Seguidamente, deu por encerrada a reunião. -----

----- A sessão terminou, eram 17 horas. -----

----- Eu \_\_\_\_\_, a exercer funções no Gabinete de Apoio à Assembleia Municipal lavrei a presente ata que também assino, nos termos do disposto no n.º 2 do art.º 57.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, do n.º 2 do art.º 90.º do Regimento da Assembleia Municipal de Lisboa e do despacho da Senhora Presidente da Assembleia Municipal de Lisboa exarado em 10 de Setembro de 2014 na folha de rosto anexa à Proposta n.º 1/SMAM/2014.-----

-----A PRESIDENTE -----